



CONFRADES DA POESIA

www.confradesdapoesia.pt - Email: pinhaldias@gmail.com



«JANELA ABERTA AO MUNDO LUSÓFONO/UNIVERSAL»

SUMÁRIO

Capa: 1 / Voz do Poeta: 2,3,4

EDITORIAL

O **BOLETIM Mensal Online (PDF)** denominado "**Confrades da Poesia**" foi fundado com a incumbência de instituir um Núcleo de Poetas, facultando aos (**Confrades / Lusófonos**) o ensejo dum convívio fraternal e poético. Pretendemos ser uma "**Janela Aberta ao Mundo Lusófono e outros países**"; explanando e dando a conhecer esta ARTE SUBLIME, que praticamos e gostamos de invocar aos quatro cantos do Mundo, apelando à Fraternidade e Paz Universal. Subsistimos pelos nossos próprios meios e sem fins lucrativos. Com isto pretendemos enaltecer a Poesia Lusófona, no acréscimo da Poesia Universal e difundir as obras dos nossos estimados Confrades que gentilmente aderiram ao projecto "**ONLINE**" deste Boletim.

Promovemos "A Paz"
A Direcção

«Este é o seu espaço cultural dedicado à poesia»

Para nós não existe concorrência. Existem parceiros de actividade!

«A todos os Confrades umas boas férias»

Nesta edição colaboraram 19 poetas

Deixamos ao critério dos autores a adesão ou não ao "Novo Acordo ortográfico"

FICHA TÉCNICA

Boletim Mensal Online

Propriedade: Pinhal Dias - Montemor o Novo - Portugal | Revisão: Lahnip

A Direcção: Pinhal Dias - Fundador

Colaboradores: Aires Plácido | Chico Bento | CMO | Filomena Camacho | Herculano Montagreste | Hermilo Grave | João Coelho dos Santos | João da Palma | João Ferreira | José Jacinto | Luís Fernandes | Luiz Poeta | Manuel Nunes | Maria Brás | Pinhal | Quim Abreu | Rita Rocha | Silvais | Tito Olívio ...

**JMJ**

Era um Quadro celeste,
Um doce instante,
Em que a Juventude,
De Fé inabalável,
Sem qualquer ressentimento,
Mesmo dormindo ao relento,
Noites mal passadas,
Mal dormidas,
Sem azedume,
Está irmanada num só idioma,
O idioma da Fé.

Dentro da alma
Murmurava
Sagradas litânias.
Festa esplêndida!

O coração abre-se à Esperança.
Memórias e relíquias
Serão guardadas
No fundo do coração!
Bendito e louvado
Seja o Senhor
Que está sempre connosco,
Na alegria e na dor!

ESTOU CONTIGO
FRANCISCO.

Jesus
Maria
José

João Coelho dos Santos
29 Julho 2023

Onde Estás?

Em sonhos,
Caminhas a meu lado
De mãos entrelaçadas...
Avançamos no tempo.
Procuramos construir
O meu, o nosso mundo.
Mas pensas nos outros.
Vives mais para os outros...
Para ti,
Só existem outros.
E é por isso
Que ofereço apenas
A minha amizade.
Por isso sou tua irmã.
Por isso, a ti, te basta...
Irmã por natureza.
Irmã que te respeita
Irmã que se orgulha de ti,
Mas que continua a perguntar:
- Onde está o companheiro?

João Ferreira - Qtª do Conde

O ELO MAIS FORTE

Já foste o Elo mais forte
E sustentável suporte
Foste fonte na pujança
Já foste enorme corrente...
Água pura da nascente
Já foste também criança

Já foste a grande virtude...
Estrela da juventude
Foste a noite, foste o dia
Foste atalho, foste estrada
Já foste a terra lavrada
O Elo que resistia

Já foste fruto e semente...
Foste Império e Continente
Aqui e ali mais valia...
Já foste Republicano
Democrata e Franciscano
Foste fonte de energia

És símbolo da dignidade
Exemplo de validade
No mais sublime recorte...
Vamos todos festejar
Por isso vamos votar
Aqui, no Elo mais forte!...

João da Palma - Portimão**BOAS FÉRIAS**

Tem férias de ir à Terra,
Ou de ir para fora Dela...
Férias... é mesmo assim,
Se sim...o estar e o ir
Se equilibram na oferta,
E então é tão bom se deixar ir..
estando desligado.....
voltar seguro
E curtir a nostalgia do futuro.
E na calma da lembrança...
Sorrir... e assinando com o olhar
cada postal que diz:
valeu a pena!

José Jacinto "Django"
Casal do Marco/Seixal

Alentejo

Qualquer dia de repente
A mãe natureza acaba
Com o esperto e o demente
E todos morrem sem nada

Silvais - Évora

RIMAS RECOLHIDAS

Recolhi as tuas rimas
e, delas, fiz um poema,
só pra ver se tu te animas
a pintar teu próprio tema.

Se desenhares a cena,
dentro dela quero estar,
como a mais bela açucena
que acabei de replantar...

Não limites teu espaço,
o palco da vida é tema,
desfaças-te do embaraço,
não te prendas ao dilema!

Segue a vida, vai em frente,
estás longe do passado,
o que "brota" em tua mente
é apenas triste fado...

Nunca percas a esperança
que algum dia tu plantaste,
com a mais plena confiança
em quase tudo que amaste!

Rita Rocha
Santo Antônio de Pádua - RJ

Amizade

A vida sem amigos não é vida
É como alguém no deserto
Amizade para ser vivida:
Só com sinceridade por perto
Ser amigo é ter um dom,
Que na amizade se conquista
Para saber, se ele é bom:
É sentir na mente, ajuda justa.

Luís Fernandes - Amora

MORTE E VIDA

A morte: da vida morrer.
A vida: da morte nascer.
A morte tu vais rejeitar?
A vida tu tens d'aceitar.
A morte é negrume eterno
Que te conduz ao inferno.
A vida p'ra sempre na luz
T'oferta, te brinda Jesus.
A morte Jesus padeceu;
A vida da morte te deu.
Da morte serás vencedor
Na morte com fé no Senhor.
A morte por fim vai morrer;
A vida da morte vencer.
Tragada a morte, é vitória:
- Viver com Jesus na glória!

C.M.O.

“ESPECTÁCULO-2”

(praia de Portimão)

*

Mote:

Portimão mostra a beleza
Das Praias maravilhosas

*

À vista, nos areais
Tal como as águas serenas
Nas grandes e nas pequenas
Praias, todas muito iguais
No Algarve, belas tais...
Planas, outras rochosas
Que as torna mais formosas
Dádivas da Natureza

* Portimão mostra a beleza

* Das Praias maravilhosas.

*

(JP) João da Palma

Poetizando

ATOS E BOATOS**

/////

Não há pior neste mundo
Que os boatos das vizinhas
Que inventam num segundo
Depois relatam entrelinhas

//

Mesmo sem ser a verdade
Se elas não sabem inventam
Perdem toda a dignidade
Naquilo que acrescentam

//

Falam de tudo e de nada
Mesmo sem terem razão
De forma desatinada
Sem terem consideração

//

Às vezes é só por inveja
Sem medirem os seus actos
Abre a boca e nem gagueja
Pra editar seus boatos

/////

Maria de Lurdes Brás

Almada

NirvanaE eis que o sábio se pergunta:
O que faço agora, com tanta sabedoria?
E assim se questionando partiu
Em busca de um novo caminho
Até que encontrou um lugar
Onde não havia
Perguntas nem respostas
Nem sábio
E nem caminho...

Luís Poeta – Rio de Janeiro/BR

O SOL E EUO sol e eu
Quase iguais porem
O sol um dia nasceu
E eu nasci tambémIsto não são manias
E afirmo com altivez
Ele nasce todos os dias
E eu só nasci uma vez .. refrãoTantas vezes penso eu
Ao ver a noite chegar
O sol, lá foi morreu
E amanhã vai ressuscitarPenso isto quando me deito
Mas que grande confusão
Isto assim não tem jeito
O sol volta e eu não .. refrão

Refrão

Nasce o sol atrás da serra
E morre atrás do mar
Também eu quando nasci
Foi apenas para te amarMas para te encontrar
Eu saí da minha terra
Morrendo atrás do mar
Nasce o sol atrás da serra.

Chico Bento

Anais - Ponte de Lima

VENTO MAROTO - IISerá que o vento
É mesmo bom bailador?
É mais, muito mais...
Incansável corredor.Vento livre e vagabundo
Corre por todo o Mundo.
Tudo leva à sua frente
Corre,

Corre,

Corre,

Corre,

Mete-se com toda a gente!

Depois de tanto correr,

Num instante, de repente,

Resolve desaparecer.

Às vezes é bom bailador

E põe-se a rodopiar,

E se vê mulher gira,

Também sabe assobiar.

Do que o maroto gosta mesmo,

É as saias levantar.

Não tem juízo nem tento.

É doido-varrido, o VENTO!

João Coelho dos Santos
Lisboa**Povo que sofres no rio**Povo que sofres no rio
Não confies no machado
Dá cabo do teu caixãoTens por cá quem te defenda
E guarde o teu chão amado
Tua vida e de teu irmãoComem na mesa redonda
Um lugar aonde esconda
A verdade na prisãoPão e vinho não bebeste
Nem água da serra agreste
Tua vida roubando vãoSujam-te de lodo e de lama
Roubam teus filhos na cama
Tens uma vida sem condiçãoPovo, povo, eu te pertença
Não queremos mais incenso
Mas trabalho paz e pãoHerculano Montagreste
Alenquer**EU VOS DIGO**Eu vos digo que, pensando,
Não chego a lado nenhum,
Dos meses, que vão passando,
Vou vivendo apenas um.Que justiça será essa,
Que só me deu a má sorte,
Mas eu não fiz a promessa
Pra que sofra e não me importe.Só preciso de sossego
E música a pouca altura,
Um doce e sério chamego,
Inspiração com fartura.Há mais areias nas praias
Do que estrelas o céu tem,
Calças há menos que saias
E eu vivo sem ter ninguém.

Tito Olívio - Faro





“CIDADE NÃO TEM DONO”

(Quadras interpoladas)

*

Mote:

Não há donos da cidade,
Donos são, quem nela mora
Os de cá, ou vem de fora
E cá fica, em realidade.

1

Não há donos da cidade,
Ela a todos nós pertence
Cada vez mais me convence
Esta pura realidade!

2

Qualquer cidade que seja
Donos são, quem nela mora
Sempre, se a mesma adora,
A estima e a deseja!

3

De encontro à verdade,
Se a vida aí melhora
Os de cá, ou vem de fora,
Será a nossa cidade.

4

E quanto à veracidade,
De ter cá nascido ou não,
É terra do coração,
E cá fica em realidade.

*

(JP) João da Palma
Porti-Poetizante

Chove...

A nossa tarde adormeceu,
No resguardo das pétalas
Da flor do sorriso sem cor.
É a dor.

O amor
Explode liberto a escrever,
Em rimas de chuva e suor,
A dor caindo, gota a gota.

Quim d'Abreu - Almada

Ah, não quer envelhecer
isso é fruto da idade,
ainda está por descobrir
o elixir da mocidade.
Um dia lá chegaremos
gostava tanto de ver...
isso é que era um mundo lindo!
Sem velhice sem doenças...
não digo vida eterna
que isso não pode ser,
mas é triste um ser humano
vir ao mundo para sofrer.
Ó evolução, evolução,
Deixa a lua em paz!
Reserva a atitude
para causas mais nobres,
descobre inventa
(ainda eu vivo)
O elixir da juventude.

Aires Plácido (ap)
Amadora

De que serve as lamúrias.

(Tredécima PD 111)

Mote

**De que serve as lamúrias
A cegueira é terrível
E só não vê quem não quer...**

(3 em 1)

De que serve as lamúrias
Morte tem hora marcada
Na selva só bicharada
O Barão é de luxúrias
E o leão das astúrias
As forças do malmequer
Meia volta se requer
Por um rodeo incrível
**A cegueira é terrível
E só não vê quem não quer...**

Pinhal Dias (Lahnip) PT
Montemor-o-Novo

Caminhava

cansada
no cansaço
do entardecer
que se vestia
de cacimbo.

Escorria-lhe
pelos tornozelos
e pelos chocalhos, que os efetavam,
o sangue frio do capim.

Cansada
do cansaço,
ansiava a noite para olhar os olhos das estrelas
que espreitavam pelo kitenge a tapar o céu.

O vento
bailava o som do batuque
que vinha de longe
e se misturava aos coaxos
que barulhavam ali.

Filomena Gomes Camacho.
Londres

Sol Céu Lua Praia e Mar
Uma Combinação perfeita,
Para a inspiração do poeta
Puder amar, tudo o que há
De bom no nosso planeta.

Luís Filipe das Neves Fernandes
Amora

Acessorio Quase Sem Serventia

Os cidadãos que têm carro em Portugal
A quem fabrica carros, em geral,
Estão muito gratos.

Nos nossos mercados,
Vão ser, em breve, lançados
Automoveis mais baratos,
Em virtude de nestes ser eliminado
Certo acessorio pouco utilizado,
Digamos mesmo, so usado raras vezes
Plos automobilistas portugueses.

O acessorio em questão,
Muito custoso,
E o sinal luminoso
Indicador de direcção !

Hermilo Grave
Paivas/Amora



ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO
E PUBLICIDADE
Rua Bernardim Ribeiro, no 39
2840-270 Seixal



As fotos deste Boletim

são dos autores e
outras da Internet

«A Direcção agradece a todos os que contribuíram
para a feitura deste Boletim.»

Voltamos a 2/09/23